

FALAR É FÁCIL, QUERO VER L^ATIR

CAIO MATTOSO



editora
Original

© Caio Mattoso

Diretor editorial
Marcelo Duarte

Projeto gráfico, diagramação e capa
Marcelo Tolentino

Diretora comercial
Patty Pachas

Tratamento de fotos
Paula Pedrosa

Diretora de projetos especiais
Tatiana Fulas

Revisão
Telma Baeza Gonçalves Dias
Juliana de Araujo Rodrigues

Assistentes editoriais
Vanessa Sayuri Sawada
Juliana Paula de Souza
Ana Luiza Candido

Impressão
RR Donnelley

Assistentes de arte

Alex Yamaki
Daniel Argento

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA FONTE
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

Mattoso, Caio
Falar é fácil, quero ver latir/ Caio Mattoso. – São Paulo: Editora
Original, 2012. 80 pp.

ISBN: 978-85-62900-10-5

1. Animais – Humor, sátira, etc. I. Título.

12-2705

CDD: 869.97
CDU: 821.134.3(81)-7

2012

Todos os direitos reservados à Editora Original Ltda.

Rua Henrique Schaumann, 286, cj. 41

05413-010 – São Paulo – SP

Tel./Fax: (11) 3088-8444

edoriginal@pandabooks.com.br

www.pandabooks.com.br

twitter.com/pandabooks

Visite também nossa página no Facebook.

Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida por qualquer meio ou forma sem a prévia autorização da Editora Original Ltda. A violação dos direitos autorais é crime estabelecido na Lei nº 9.610/98 e punido pelo artigo 184 do Código Penal.

ESTE LIVRO É DEDICADO AO CAFÉ.
UM SALSICHINHA GENTE FINA
QUE COMEU TODO O SOFÁ DA SALA
E TAMBÉM FOI UMA GRANDE INSPIRAÇÃO.



**PARA ESCREVER
ESTE LIVRO,
FIZ O EXERCÍCIO
DE ME COLOCAR
NO LUGAR DOS
CACHORROS.
A EXPERIÊNCIA
FOI ÓTIMA,
MAS CONFESSO:
CORRER ATRÁS
DA BOLINHA
É BEM CANSATIVO.**

Lá estava o Café: mordendo o sofá da sala com seus novos molares. Quem já teve um filhote de dachshund em casa, sabe muito bem do que eu estou falando. Quando os dentes começam a aparecer, o salsichinha quer testá-los em todos os cantos da casa. Rodapé, pé de mesa, fio da televisão, chinelo, o que estiver ao alcance. É como se o bichinho tivesse acabado de ganhar um brinquedo novo. Nessa época, toda vez em que flagrava o Café num desses momentos de, vamos dizer assim, depredação dos bens alheios, costumava seguir fielmente as orientações do “encantador de cães”, Cesar Millan, repreendendo-o com calma e assertividade.

Mas nesse dia, em especial, Cesar que me perdoe, fiz exatamente o contrário. Como o sofá já estava praticamente perdido mesmo, deixei o Cafezinho curtir à vontade. Diga-se de passagem: nunca vi uma criatura se divertir tanto com tão pouco. Enquanto ele mordia a almofada com todo o entusiasmo, fiquei ali, tentando adivinhar o que passava pela sua cabeça: “Mmmm. Só falta um pouco de sal.” ou “Isso é só pra você ver quem é que manda nessa casa

a partir de agora!”. Ou ainda: “Por que as pessoas sentam nesse negócio quando morder é tão mais divertido?”.

Foi então que me veio a ideia deste livro. Decidi mergulhar de cabeça na divertida brincadeira de refletir sobre como os cães veem o mundo. Fiquei pensando: o que um pit bull pensa sobre política? Qual a opinião de um vira-lata sobre futebol? Será que os salsichinhas gostam de ser chamados de salsichinhas? O que um dálmata diria, se visse uma zebra? Enfim, *Falar é fácil, quero ver latir* é um convite para ver o mundo pelos olhos dos nossos melhores amigos. Um livrinho despretenso, mas que pode levar um pouquinho de inspiração, de reflexão e de diversão para a sua vida. Posso estar enganado, mas se você não é um gato, com certeza vai gostar.

○ autor

P.S.: Parte da renda deste livro será revertida em ossinhos para o Café e em um novo sofá para a minha sala. Muito obrigado por tê-lo comprado.

A página ao lado é apenas um esclarecimento
aos cães que vierem a ler, folhear ou mastigar este livro.

**AU AU
AU AU AU AU,
AU AU AU
AU AU AU
AU AU.
AU AU AU AU,
AU AU AU
AU AU
AU AU AU AU,
AU AU.**

Au auauauau auau. Auau auauauau au auau auau auau auau au auauauau auau au auau auau auau-
au. Auauau auau auauauau. Auauauau auau au auauau au auau auauauau auau. Auau auauau-
au au auau,auauau auau au auauauau auau au auau auau auauau.

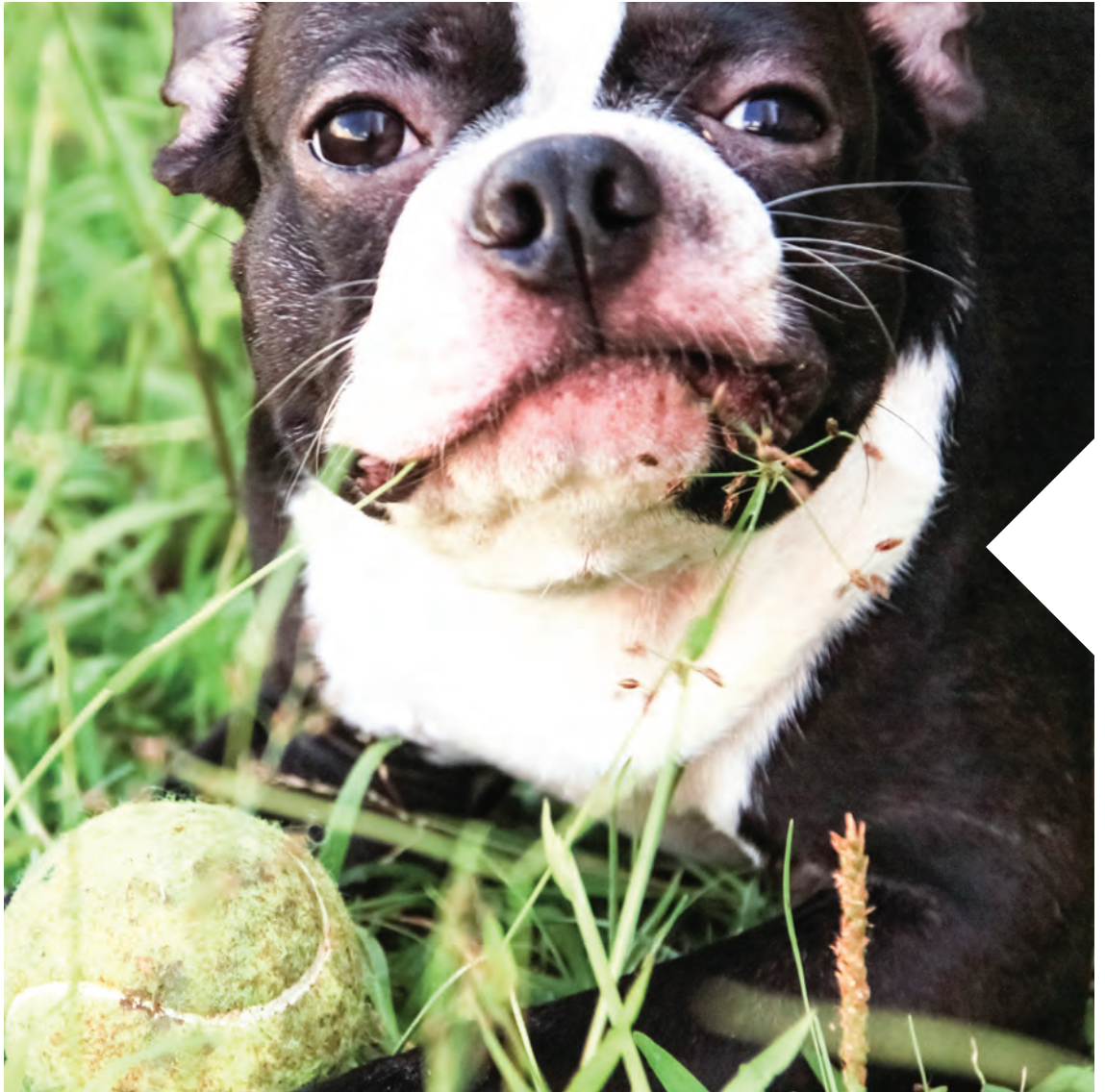
Auauau auau au auau auauauau. Auauauau auau au auauau au auau auau au. Au auauauau auau. Auau auauauau au auau, auauau auau au auauauau auau au au. Auauau au auauauau au au au au u au auauau au auau auau au. Au au-
auauau auau. Auau auauauau au auau, auauau auau au auauauau auau au auau au auau auau auau. Auauau auau au auau. Auauauau auau au au-
auau au auau auau au.

Au auauauau auau. Auau auauauau au auau, auauau. Au auau auau auauau. Auauau auau au auau auauau. Auauauau auau au auauau au auau auau au. Au auauauau auau. Auau auauauau au auau,auauau auau au auauauau auau au auau auau auauau.

**“ADORO VER NOTÍCIAS
BOAS NOS JORNAIS.
(SÓ DÁ PENA TER QUE
XIXI EM CIMA DELAS**

Doug, dachshund

**FAZER
DEPOIS.)”**



**“OS HUMANOS
RIEM PORQUE NÓS,
CACHORROS,
CORREMOS ATRÁS
DA BOLINHA.
MAS, ENTÃO, EU PERGUNTO:
O QUE É O FUTEBOL?”**

Zé, boston terrier

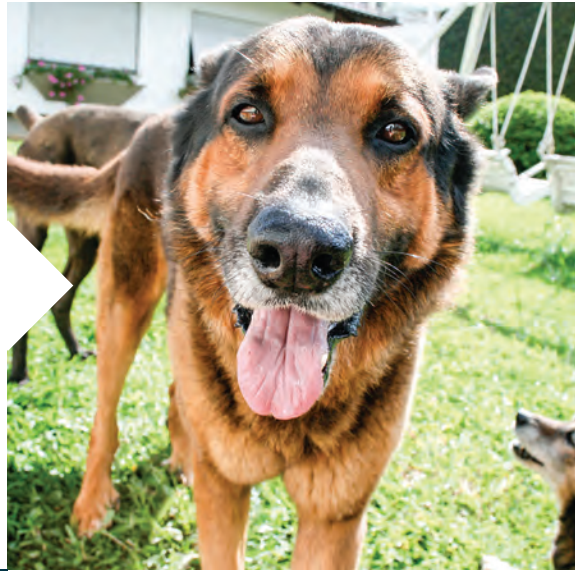
**“MINHA MAIOR INVEJA
DOS HUMANOS
É QUE, QUANDO
ELES PRECISAM MEDIR
A TEMPERATURA,
O TERMÔMETRO
VAI EMBAIXO DO BRAÇO.”**

Primo, sem raça definida



**“SE O CACHORRO
É REFLEXO DO DONO,
COM TODO RESPEITO,
GOSTARIA MUITO
DE CONHECER A CADELA
DA GISELE BÜNDCHEN.”**

Rex, pastor-alemão



**“FRIO É QUANDO
VOCÊ VÊ UM HUSKY
SIBERIANO
USANDO ROUPINHA.”**

PQ, yorkshire



**“JÁ FIZ XIXI NA RUA.
PRONTO! FALEI.”**

Tammy, sem raça definida